



AVE MARIA

ANNO	□	Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000	□	NUM.º
XXIV	□	Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	-31-
São Paulo, 30 de Julho de 1921				

Ilusão da infancia

Que incognito pharol,
Seren e refulgente,
Da vida me ostentou
O seu brilho potente!

Por entre largos sulcos
De uma luz deslumbrante,
O afagar da esperança
Me illudiu bastante!

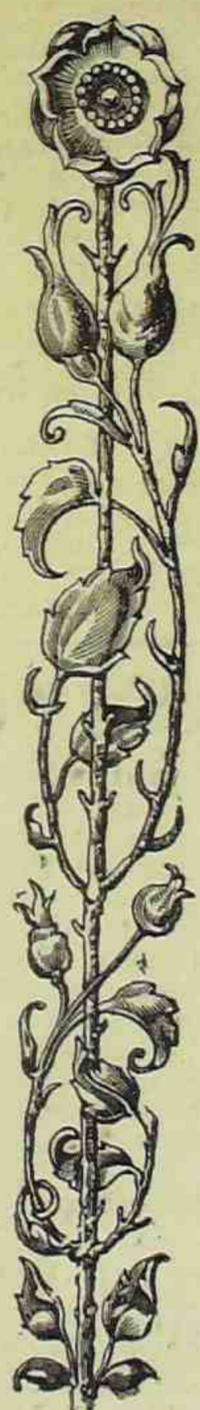
E veloz me dispuz
E ligeiro corri,
Querendo alcançar o alvo
Do encanto que senti.

Mas... cruel decepção!...
O clarão de tal luz
De subito escurece;
E nunca mais reluz.

Estupefacto! disse:
Parece flicidade!...
E é engano jovial
Proprio de minha idade.

Santa Luzia, 9-7-921.

P. A. T. DE CASTRO



Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Canna; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e Importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Elegantes imitações de **Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

Livros de 1.ª Communhão, encadernação capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

Bellos **crucifixos de metal** prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas advocações sendo de aluminio e metal oxidada

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinhas (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Snr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avêso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma forma para augmentar o valor prodigioso do seu «Peitoral de Angico Pelotense».

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do Bacharelato em Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tósse que não o

deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me de seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense», e palavra de honra, com *trez colheradas apenas* a tósse desapareceu como por encanto!!:

O «Peitoral de Angico Pelotense» havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provem muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil. — Sou com estima verdadeira.

Amigo muito grato, *André Costa*.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogeria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc

Em São Paulo: Drogeria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dóse, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felicio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª de MARCO 149 e 151

RIO de JANEIRO





O VII CENTENARIO DO FUNDADOR DO ROSARIO



NA *douta* Bolonha, na bella cidade das torres inclinadas, das antigas escolas do Direito civil e ecclesiastico, illustrada com a sabedoria e feliz governo dos grandes Pontifices Bento XIV e Bento XV, entregava a Deus sua alma, rodeiado de santos religiosos, vestidos de branco como principes convidados a uma festa real, o glorioso athleta e invencivel triumphador das divinas batalhas que foi S. Domingos de Gusmão.

Era no dia 6 de agosto de 1221, em plena Idade Media e quando a Igreja, como em todos os tempos, estava em lucta com os herejes sophisticos, insinuantes, rebeldes e teimosos, com os principes e seus satellites cubicosos dos bens ecclesiasticos, com os sequazes de Mafoma, avidos de novas conquistas e da captivar os povos christãos, e com todos os vicios e pecados dos homens, no seio da Christandade, alimentados pela ignorancia das verdades religiosas.

No breve curso de sua carreira triumphou Domingos de todas as plalanges inimigas, protegido continuamente pela sua virtude que se impunha aos inimigos da Igreja e a quantos ouviam suas exhortações, e pela mão poderosa da Rainha dos céus de quem fôra sempre o filho predilecto. No ardor de suas batalhas, quando se achava frente a frente com os hereges violentos e trahidores, a Senhora dos Céus extendia sobre elle como boa Mãe, e sobre os religiosos que o acompanhavam, o seu manto protector, fazendo-os invulneraveis á ira e ao despeito dos mais fortes inimigos e decididos adversarios.

Mas o signo principal, e o mais precioso emblema do amor de Maria a seu servo Domingos foi a revelação insigne da mais popular, da mais atrahente e comprehensiva das devoções: o Santissimo Rosario. As prégações de Domingos, as disputas theologicas, as piedosas exhortações, si convenciam ou deixavam sem replica os albigenses que fôram os hereges mais radicaes, mais odientos e destructores que já houve dentro do theismo, não os convertiam á fé sincera, ou si por algum tempo aceitavam o dogma catholico, logo enfraqueciam na fé e ficavam relapsos, iniciando de novo a completa apostasia, e depois as devastações, as desordens e crimes de toda especie, só comparaveis ás dos hodiernos communistas. O Smo. Rosario mudou de feição o estado das coisas: os catholicos não mais se deixaram alucinar pelos cambiantes de falso bem estar com que os bñdava a heresia, os hereges que haviam aceitado por illusão os funestos principios da seita, se converteram; os campos da fé e da heresia ficaram discriminados e os combates dos cruzados puderam acertar nos verdadeiros e figadaes inimigos da Igreja.

S. Domingos encommendava sempre á sua ce-

leste Protectora a sorte e bem estar da nova Ordem de religiosos Prégadores por elle fundada. No dia 15 de Agosto de 1217, festividade da gloriosa Assumpção de Nossa Senhora, recebeu a primeira profissão perpetua e pontificia de seus religiosos, e eis que quatro annos após, na hora de seu trespasse, a Ordem Dominicana contava oito provincias e grande multidão de conventos.

A Virgem Maria testemunhou á Santa Brigida o muito que apreciava a devoção de seu filho predilecto e Apostolo do Rosario, e fez-se historiadora das doçuras e felicidades do seu passamento:

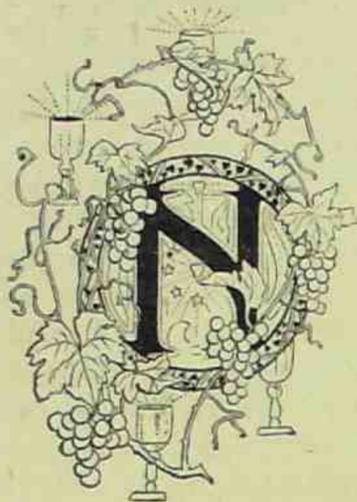
« S. Domingos, disse a celeste Rainha, sempre considerou o meu amado Filho, como a seu Senhor, e a mim, sua mãe, amou elle mais que seu proprio coração. Quando chegou o tempo de sua morte, meu filho lh'o fez saber por revelação. Domingos recorreu a mim, como a sua Mãe, e me disse, derramando lagrimas:

« O' Maria, rainha do céu, que Deus escolheu para si de toda eternidade: Vós sois a Virgem incomparavel; Vós sois a mais digna das mães; sois a Virgem todo-poderosa, de quem quiz nascer a propria Omnipotencia. Ouvei a supplica que ouseo dirigir-vos, porque sei que tudo podeis. Recebei os religiosos que eu formei, que eu aconcheguei sob o meu estreito manto, e abrigae-os de todo perigo, sob o vosso que é tão largo. Guiae-os, fortifical-os; não permitais que o antigo inimigo prevaleça sobre elles e destrua a nova vinha que a mão de vosso Filho plantou. Toda a minha solicitude, de dia e de noite, tinha meus irmãos por objecto.

« Agora que se aproxima o dia de minha recompensa, eu vol-os confio. Ensinai-os, como se fossem vossos filhos; conduzi-os, como se vós fosseis sua mãe! » E a Mãe piedosa respondeu: « O' Domingos, verdadeiramente amado de meu coração, porque me tens amado mais que a ti mesmo, eu cobrirei com o meu manto, defenderei e governarei os teus filhos, e não sómente elles, mas todos os que perseverem na tua regra de vida, serão salvos. »

Assim, o glorioso heroe das grandes batalhas do Senhor, o debellador triumphante das heresias e dos vicios, descança das luctas incessantes de sua vida, e antes de expirar recebe as mais suas vezes consolações de sua Mãe Dulcissima, com a promessa tão segura e satisfactoria de vêr no futuro dos tempos e no correr interminavel dos seculos, desafiando a inconstancia das obras humanas, a perpetuidade de sua Ordem sob a protecção invencivel de Maria, e os seus religiosos subirem após elle, a fazer-lhe gratissima companhia na posse da feliz eternidade!

A NOSSA TOMBOLA



A amenissima e insinuante chronica do numero 29 da "Ave Maria", que com o titulo de SEMANAES, delicia a milhaes de assignantes e leitores, o brilhante escriptor paulista e ardoroso propagandista das boas causas, Sr. Coronel Lellis Vieira, affirmou que a Tombola organizada por esta administração "vae de vento em

pôpa". Disse verdade, o nosso querido amigo e attribuimos esta boa sorte e quasi inesperada felicidade, primeiramente á bençã de Deus e de nossa boa Mãe, Maria Santissima, e depois ao trabalho e dedicaçã de propagandistas decididos, a quem damos nesta redaçã o honroso qualificativo de "benemeritos da Tombola".

Por motivos de delicadeza temos querido guardar occultos os nomes desses gloriosos "benemeritos", que devem estar archivados no livro da vida, junto com os dos Apostolos do bem em suas diversas manifestações. E si agora nos referimos a elles, não temos em vista adular os ou estimulal-os com elogios. Embora merecidos e sinceros, sabemos que a elles não aspiram os nossos "benemeritos", e sabemos mais, que ficariam contrariados, si a redaçã commettesse a indiscripçã de divulgar-lhes o nome, trabalhando elles unicamente por Deus e pela Santissima Virgem.

Pois bem, respeitando a modestia e sem sahir das normas de prudencia, podemos dizer, e o fazemos da melhor vontade, que contamos "benemeritos" no zeloso clero brasileiro, que por alguns dos seus membros, nos felicitou pela idéa, encorajando-nos para leval-a avante. Estas felicitações e provas de solidariedade, tem para nós um valor immenso, que apreciamos, como é devido. Nas Congregações religiosas, de homens e de mulheres, particularmente nas consagradas ao ensino, temos "benemeritos", a cuja acçã e palavra muito temos que agradecer. Nas fileiras dos catholicos leigos ha soldados incomparaveis, que antepondo a acçã á parolagem ôca, se constituiram em propagandistas preciosos da nossa Tombola. Com frequencia recebemos cartas de assignantes, homens e senhoras, com estes ou parecidos dizeres: "Tenho a satisfacçã de remetter a essa Administração um vale de 50\$, 70\$, 100\$ Rs., para os correspondentes bilhetes da Tombola pró-machina da "Ave Maria", esperando poder em breve fazer novo pedido." Isto é consolador, muito consolador.

Nesta Capital, um dos nossos queridos irmãos de Congregaçã se constituiu em incansavel propagandista do nosso modesto certame, e, mercê de Deus, achou a melhor vontade e com ella conseguiu precioso concurso nas altas rodas da ad-

ministraçã, da banca, do commercio e da industria; nos estabelecimentos escolares e no seio das familias paulistanas.

A elle e a todos os desinteressados e dedicados collaboradores desta empreza os nossos mais effusivos agradecimentos, com os melhores votos de felicidade.

OFFERTAS

Embora até agora não tenhamos publicado os nomes dos generosos amigos, que mandaram prendas para a Tombola, nem de muitas dellas tenhamos falado, desde hoje daremos nesta secçã conta das prendas recebidas e do nome dos offertantes. Mas si algum, como já os tem havido e fizemos constar, pede se guarde em silencio o nome, lhe respeitaremos a vontade.

Das Exmas. e Rvmas. Madres Concepcionistas do Collegio de Passos, recebemos uma riquissima e artistica almofada de seda, pintada a pyrogravura.

De uma assignante de Bello Horizonte, um caprichoso oratorio guardado em uma garrafa; é uma linda effigie de Jesus Crucificado, com seus castiçães e ladeado por duas minusculas palmas.

De Ouro Fino, mandou-nos uma distincta senhora uma toalha para meza de sala.

Que Deus recompense a todos e que a Virgem benditissima, agradecidissima como é aos mais insignificantes obsequios, pague com bençans espirituaes e temporaes a quantos trabalham por sua gloria.

Consequencias fataes

— Não quero que o Dudú vá ao confessor — dizia um pae indifferente em materia de religiã á sua mulher, que convidava o filho de 15 annos a desobrigar-se por occasiã da Paschoa.

— Não é mais criançã e com os seus quinze annos já tem capacidade para se governar; portanto deixál-o em boa paz seguir o rumo que muito bem lhe approuver.

O rapazito ouviu a admoestaçã do pae á sua mãe, e o aviso não cahiu em sacco rôto, infelizmente. Nunca mais se chegou ao confessorario, e descartou-se por completo dos seus deveres de christão.

O pae, em paga da sua profissã de impiedade e dos seus ensinamentos perversos, morreu como tinha vivido, isto é, vomitando blasphemias.

O filho desnaturado foi preso e mettido no calabouço por haver maltratado sua pobre mãe, chegando a espancal-a cruelmente a ponto de quasi lhe quebrar a cabeça.

Que outro fim se poderia esperar de quem assim desprezava os preceitos de Deus e da Santa Igreja de Jesus Christo?

A. A. L.

PAGINA FEMININA

REMINISCENCIAS

Ao espirito culto de Vera Cruz

NA pequenina aldeia tão cheia de seducções para quem ama o viver campestre, erguia-se a modesta capellinha. Simples era tudo que ali se via. No altar nem o perfume duma flor e, pelo tecto povoado de inquietas andorinhas, atravessavam os raios solares que iam beijar a cruz do Redemptor.

Simples eram tambem os fieis que, aos domingos ou dias de festa, procuravam aquelle doce refugio onde poucos eram levados pela fé.

Então, foi nesse recesso ameno que se fez ouvir a palavra vibrante de piedosos missionarios a arrancar do meio daquella gente descuidada, o indifferentismo que, aos poucos, lhe ia apagando a scintilla do amor divino.

Ali, pois, quanta ovelha desgarrada atrahida para o seio do Senhor!

Quantos milagres operados pela efficacia da santa communhão!

E toda aquella gente despertada ao som do bronze festivo, pressurosa acudia á capella á voz amiga dos ministros de Deus, enquanto, fóra, tudo parecia exultar sob uma atmospherá de luz e de esplendor.

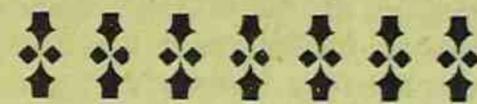
Hoje, que as reminiscencias me falam ao coração, penso ouvir o éco daquellas salutareis missões, cuja influencia benefica, de quebrada em quebrada, ia repercutir nos lares distantes.

Como as impressões da terra natal se gravam indelevelmente em nosso espirito.

Agora, recordo-me que foi na pequenina aldeia, tão cheia de seducções campestres, onde passei uma infancia risonha e feliz, que recebi o influxo divino da fé catholica, da fé que concretisa aspiração sublime do verdadeiro christão.

Sou grata, portanto, áquelle pequenino recanto paulista, semelhante ás decantadas Cidades Mortas, levantado no encalço de abrupta serra, cheio de poesia que se sente e não se define, e cuja essencia, transformando-se no ether que se volatiza no espaço, inunda uma alma toda de eterna saudade.

NAIDA



Um bellissimo
oasis no deser-
to do Sahara :





O salão do cinema estava repleto. Havia nas frizas e nos camarotes toda uma exposição de casa de moda, com vestidos os mais extravagantes em côres e feitios. Lembra-me que ao meu lado, uma velhota que não se conforma com o estrago dos annos, trazia um *tailleur* colante e um chapéu que parecia um côco espetado n'um tronco de arvore secca...

Mais adiante, uma rapariga de olhos de carvão deixava ver os cotovelos asperos pelo uso da janella e calçava um sapatinho tão fino que á gente dava a impressão de que os pés eram victimas de um supplicio de contração.

Os rapazolas, amarrados pelo meio, de paletots cintados, lembravam micos de cavalinhos, retorcidos, ao som da banda do circo.

E toda a sala, era uma vasta montra exhibitiva de *toilettes* frescas, por estas noites de frio tão intenso que as pneumonias tinham alli um campo magnifico de acção para atirar com o pessoal na cama e na cóva.

De repente escureceu o aureo recinto, e na téla annunciou-se a fita: "*Christovam Colombo*" Era o espetaculo da noite, a narrativa dos episodios emotivos da Descoberta da America. Depois, veio a apresentação dos personagens, entre os quaes, lá estava, Izabel, a catholica, a quem o grande genovez deveu a victoria da descoberta.

Eu já havia percebido que a familia occupante da friza contigua á minha, só fallava francez. Apurei o ouvido e verifiquei que era um francez meio amacarronado, com um *je suis* muito sibilado, um *vous avez* ligeiramente engrolado e um *nous sommes* claramente acaipirado. Mas emfim, suppuz que se tratasse de gente franceza, mas hortelán, chacareira, que naquelle domingo veio á cidade espaiarecer dos trabalhos da horta, e alli se accomodava como sardinha em lata, arrastando cadeira, cuspiendo sem parar e com um pequeno atacado de *coqueluche*, o coitadinho!

— *L'izabeau, la catholique*... — murmurou uma voz de mulher, quando na fita estava claro e portuguezmente escripto: IZABEL, A CATHOLICA, com todas as letras.

Essa cousa me fez logo lembrar aquelle sujeito que andava aprendendo francez e tinha a mania de verter tudo quanto era letreiro e distico publicos. Si elle via escripto: *Casa das aves*, lia mentalmente *Maison des oiseaux*; e, uma vez, no restaurante pediu a sobremeza ao creado, desta maneira horrivel: *Donnez-moi, je vous pris, un peu de SUR TA-*

BLE! O ladrão vertia sobremeza por *sur table*...

De outra feita leu no "*Correio Paulistano*" um artigo sobre pecuaria, e a preporção que ia lendo, mentalmente passava as palavras para o francez, até que chegou á assignatura do artigo que era firmado pelo Sr. *Domingos Bandeira da Silva* e leu: *Dimanche Pavillon de la Foret!*

Pois bem, a gente do camarote pegado, no cinema, estava fazendo a mesma cousa e eu já me estava implicando com esse francez da roça.

Dei um geitinho e me virei para ver os *mussiús*. Era um pessoal todo côr de telha, de cabello gaforinha e que podia ser o que quizesse, menos franceza. E quando leram IZABEL, A CATHOLICA, riram-se e commentaram que hoje em dia as rainhas e os grandes espiritos estão emancipados da religião.

Naturalmente eu não compro brigas nem vim ao mundo para palmatoria dos imbecis, mas não me contive e resmunguei uma reprovação áquella bobice.

Uma das *francezas* gaforinha me olhou assim de lado e resmungou *que estava alli um caróla*.

Caróla era positivamente commigo. Calei-me para evitar um *fecha* no cinema, mas, entendi de saber quem era aquella raça e sahi a indagar.

Era nada mais, nada menos, que uma gente que lia os artigos do Sr. Matathias na secção livre do "*Estado*", atacando os padres e a egreja. Visto isso desisti de saber o resto porque só mesmo protestantes é que até no cinema se incommodam com a fé catholica.

Quando sahi contei o caso ao bilheteiro e elle me respondeu com esta:

— O Sr. sabe de uma cousa? Um dia destes, em casa do Biriba, dei de chofre com uma senhora gorda, de oculos e chinó. Fazia muito alarde do seu protestantismo e me disse assim com ares de mófa, que um dos erros do catholicismo era o culto á virgindade de Maria e continuou: o Sr. comprehende, eu tenho uma filha solteira; até ahi estamos muito bem, acredito no culto mariano; mas, passado algum tempo, ella se casa e eu passo a ser avó...

Ora, continuava a velha, como posso aceitar os netos, filhos de minha filha, proclamando a sua santidade?

Nessa altura, contava c bilheteiro, desapareci com a carcassa e lhe disse:

— Com effeito! A senhora tem um tope-te! pois então, quer comparar sua filha com a Mãe de Deus?

A velha silenciou e em dois tempos desapareceu da sala.

— Foi uma bella licção, Sr. bilheteiro, e até amanhã.

Lellis Vieira

VII Centenario da morte de S. Domingos

A illustre e gloriosa familia dominicana prepara-se a commemorar o septimo Centenario da santa morte do seu insigne Patriarcha, o Cherubim da Edade Media, São Domingos de Gusmão, occorrida a 6 de Agosto de 1221.

Quem foi São Domingos de Gusmão; qual a sua obra?

Impossivel é resumir em poucas linhas o que a historia nos diz do Santo Fundador. Nasceu em 1170 numa aprazivel aldeia castelhana, Caleruega, da nobre familia dos Gusmões. Alli e em Gumiel do Izán, onde era arcipreste um seu tio, passou a infancia, com piedade e innocencia angelicaes, de que ainda, depois de 700 annos, perdura a grata lembrança. Sua santa mãe, a Beata Joanna de Aza, vendo os prodigios que o Senhor obrava pelo filho querido, e admirando as virtudes extraordinarias, de que dava tão bellos exemplos, comprehendeu que a visão que teve, quando ainda o levava em suas entranhas, havia de realizar-se para bem da Igreja e salvação das almas.

Viu a santa e nobre matrona seu filho na forma de um cachorro, que na bocca levava uma tocha accesa, cuja luz espargia fulgores pelas quatro bandas da terra.

Depois de brilhante curso academico feito na então celebre Universidade de Palencia, entrou a formar parte do Cabido de Burgo de Osma.

Acompanhando a seu Bispo numa missão politica atravessou o Languedoc, onde a heresia albigense, favorecida pelo Conde Raymundo de Tolosa, estava fazendo consideraveis estragos nas almas e na propria sociedade civil. De volta da missão que a Dinamarca levava o zeloso e illustrado Prelado, D. Diogo Azevedo, elle e Domingos se consagraram a prégar a doutrina catholica naquella região. Pela morte do Bispo Azevedo, Domingos accendeu-se mais em zelo e, levando uma vida austerrissima e penitente, dotado de nada vulgar illustração e favorecido pela Virgem Santissima, de quem era muito devoto e que lhe inspirou a devoção do Rosario, teve a consolação de ver novamente entrar no seio maternal da Igreja aquellos povos.

Durante os annos em que Domingos combateu os albigenses, surgiu em sua alma a idéa de fundar uma Ordem religiosa, á qual deu o nome de Ordem dos Prégadores.

O Rosario e a Ordem dos Prégadores são duas instituições pelas quaes tem advindo incalculaveis beneficios á Igreja e á Sociedade e que fazem de S. Domingos um dos maiores bemfeitores da humanidade.

Das excellencias e vantagens do Rosario muito se tem falado, e não é demais, pois esta oração na sua singeleza e facilidade, encerra todo um curso de theologia, um codigo de moral e uma escola de bons costumes.

A Ordem dos Prégadores, chamada com tanta justiça a Ordem da Verdade, enche desde o seculo XIII as paginas da historia religiosa e scienti-

fica da Igreja. Aceitando para lema da Ordem a palavra de Jesus aos Apostolos: *Docete omnes gentes*, prégou indistinctamente a sabios e ignorantes, a pobres e ricos, a selvagens e civilizados. Abriu escolas e fundou Universidades, dando instrução a muitos milhares de filhos do povo. Organizou milicias para a defeza do bem, sendo incansavel na cathedra do Espirito Santo, das Universidades, Academias e escolas, na imprensa e nas reuniões scientificas.

São Domingos deu organização tão sabia e prudente á Ordem por elle fundada, que alguem qualificou as suas constituições, do monumento mais perfeito de organização de toda a Edade Media.

Uma prova da prudencia desta constituição e do conhecimento profundissimo do homem, que tinha São Domingos, é que em mais de 700 annos de existencia a Ordem da Verdade não teve necessidade de reforma, e se conserva unida e cohesa como a deixou á sua morte São Domingos. Com muita razão escreveu o philosopho vicense, Balmes, que si a Igreja não levantasse em seus altares, estatuas ao Santo, deveria a sociedade levantar-as em suas ruas e largos ao organizador de tão importantes obras religiosas, scientificas e sociaes.

Quando o Santo, vestido de cilicio e deitado na cinza, entregou a Deus em 1221 sua bella e virginal alma, a Ordem dos Prégadores, fundada seis annos antes, pois o primeiro convento de religiosos dominicanos foi fundado pelo santo em Tolosa em 1215, contava 8 Provincias.

Esta gloriosa Ordem deu á Igreja 4 Papas, 83 Cardeaes, mais de 3.000 Patriarchas, Arcebispos e Bispos, e mais de 80 Nuncios e 25 Legados *alatare*; veneramos nos altares como 50.000 martyres, sahidos das fileiras dominicanas e innumeros santos e beatos.

S. Santidade Bento XV, terceiro de S. Domingos, que entrou na gloriosa milicia, quando Arcebispo de Bolonha, cidade que guarda as preciosas reliquias do insigne Patriarcha, congratulou-se com a benemerita Ordem pelo 7.º Centenario do nascimento á gloria de S. Domingos e entre nós o Exmo. Sr. Bispo de Uberaba publicou uma Pastoral com o mesmo fim.

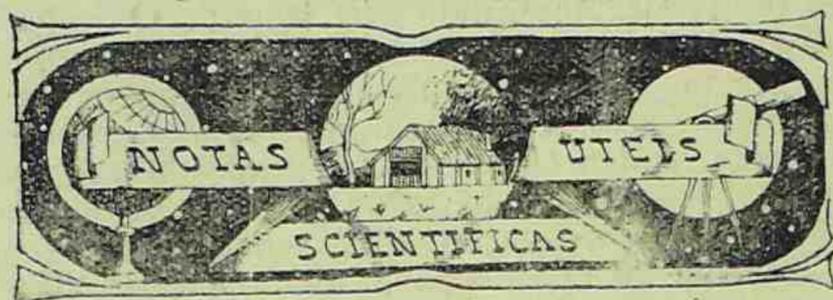
Aos operosos e apostolicos filhos do Cherubim da Edade Media, nossas congratulações.

VILLAMIL



OBULO DE S. PEDRO

Somma anterior	756\$500
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
TOTAL	760\$500



CALENDARIO DO HORIELÃO. - AGOSTO. —
 Mez próprio para a transplantação de arvores. Semeia-se feijão, milho, batata inglesa. Continua-se a semear os legumes dos tropicos, o quingombó, etc.

O aipim e a mandioca, as batatas, a canna, á medida que se corta, planta-se novamente.

Muda-se o agrião.

Semeiam-se: Phlox, portulacea, saudades, perpetuas, cravinas, alfinetes, esporas, rudbeckia, tagetes, malvaiscos, bocas de leão, monsenhores, heliotropium, beijos, tropæolum, petunias, malva maçã, etc.

Podam-se as figueiras rente do chão, e plantam-se por estacas.

CARVÃO BRASILEIRO. — O engenheiro de Minas, Joaquim Gomes Micaeli, escreveu o seguinte ao «Minas Geraes» :

«Não ha muito nos occupámos do processo ultimamente descoberto por um metallurgista francez para o aproveitamento do carvão inferior, como o do Brasil, na reducção do ferro.

Parece-me injusta a qualificação que se dá ao carvão brasileiro. Não duvido que, nossas jazidas, como em todas do mundo, haja combustivel de má qualidade que se precise pulverizar, como pensa meu distincto collega Nogueira de Sá que aconselha, com muita sabedoria, o aproveitamento do carvão nacional pelo modo indicado por seu bello talento e admiravel illustração.



S. JOÃO DA BOA VISTA (E. S. Paulo) — Mamede Borges agradece ao Purissimo Coração de Maria um favor alcançado e vem cumprir o seu voto.

Das jazidas carboniferas brasileiras, conheço apenas a parte comprehendida na área de quatrocentos e trinta e quatro (434) pequenos alqueires que, no valle do Rio do Peixe, possui a Companhia Carbonifera do Imbahú.

Em tudo quanto vou dizer, me refiro ao carvão do Imbahú, porque posso affirmar sem exaggero algum que os seus dez milhões e quinhentos e dois mil e oitocentos (10.502.800) metros quadrados de terrenos, foram, metro quadrado a metro quadrado, por mim estudados, durante um anno e quinze dias, observando com respeito religioso, todas as recommendações de meu saudoso mestre geologo Joaquim Candido da Costa Sena, que foi *primus inter pares*.

Sobre a jazida carbonifera do Imbahú que muito progrediu, quando foi sabiamente dirigida pelo dr. Candido Motta, como seu director presidente, e dr. Rogerio Fajardo, como seu director tecnico, posso falar com inteira segurança, porque a Companhia Paulista de Minas de Carvão de Pedra e Petroleo deu-me elementos sufficientes para ter conhecimento perfeito de seus depositos.

Fazendo uma sondagem em que attingi a profundidade de noventa e dois (92) metros, fiz uzo de um motor de força de quatorze (14) cavallos, cuja fornalha foi sempre alimentada durante seis mezes, com o carvão extrahido da hoje quarta camada, que naquelle tempo era a terceira. Esta camada tem setenta e cinco (75) centimetros de espessura.

O meu foguista, sr. Antonio de Carvalho, começava a accender a fornalha ás 5 horas, e a caldeira, ás 6 1/2, mas já tinha a pressão de noventa e duas libras, com que se mantinha até 6 horas da tarde, em que cessava o trabalho, mesmo quando se trabalhava a grande velocidade. No fim da campanha, a fornalha tinha as mesmas avarias que teria se tivesse trabalhado com o melhor carvão estrangeiro, o que é facto admiravel.

Desta camada de carvão e de duas outras que acima della eram conhecidas, no tempo em que se faziam as experiencias, foram remetidas, em cargueiro para Pirahy, quarenta e duas toneladas de combustiveis, quasi sem escolha.

Com este carvão se fizeram 10 experiencias das quaes, 9 deram excellentes resultados. A decima foi feita com o rebutalho do carvão e não foi satisfactoria. Nas 9 experiencias a que me refiro, affirmo que, para trens do mesmo peso, o horario foi o mesmo, tanto como carvão nacional como com o estrangeiro.

Além disto, a porção de carvão do Rio do Peixe que gasta para fazer um certo trem, é muito menor do que a de um carvão estrangeiro destinado ao mesmo fim. Este facto extraordinario foi verificado e póde ser repetido em qualquer tempo.

O enxofre que existe no Carvão do Rio do Peixe provém da pyrite encontrada, não disseminada, mas em blocos facilmente separaveis por turmas de meninos, dirigidas por mulheres. Assim muito se barateia a escolha.

As mesmas camadas do Rio do Peixe foram encontradas por mim em Wenceslau Braz, a 102 kilometros daquellas jazidas.



CALAHORRA (Hespanha) — *Comunidade de Missionarios Filhos do Immaculado C. de Maria*



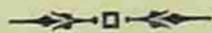
A EVOLUÇÃO DA MARGARINA. — A margarina começou a ser usada como substituto da manteiga de vacca durante o cerco de Paris em 1870.

Esse artigo beneficiado pelo sr. Mourines, que obteve a patente do preparado, foi depois fabricado pelos hollandezes e dinamarquezes.

Quando se verificou que não havia bastante gordura de bovinos para essa manufactura, que o toucinho era carissimo, e as demais graxas animaes raras, crescendo, entretanto, os pedidos cada vez mais, experimentaram-se oleos vegetaes e assim se obteve a margarina como se vende na Inglaterra, cuja gordura é tirada do cacau e do côco.

Ultimamente uma firma dinamarqueza se propunha a montar no Brasil uma fabrica de margarina no caso do governo lhe fazer certas concessões, o que era muito natural e de equidade, porque a margarina é um producto para a economia domestica de primeira necessidade e de grande valor, e nós infelizmente no paiz ainda não temos em exploração tão importante industria, cuja materia prima não nos falta, taes como cacau e côco.

Para o consumo pessoal deve-se preferir sempre a manteiga fabricada no paiz; pois a margarina, fabricada no estrangeiro, vem muito falsificada, além de que as vantagens nutritivas da manteiga são muito superiores ás da margarina.



CORRESPONDENCIAS

URUGUAYANA

Chronica da festa do Collegio de Nossa Senhora do Horto — Com as presentes linhas desejamos patentear nossa gratidão e amor á Rainha das Virgens

mos patentear nossa gratidão e amor á Rainha das Virgens

Maria Sma. do Horto, titular de nosso querido Collegio, pois anno após anno, procurando por todos os meios ao nosso alcance, fazer com que sejam mais fervorosos os louvores e acções de graças, que qual uma outra corôa de bellas e perfumadas flores, obsequiosas offereçamos á nossa querida Mãe, no dia de sua festa, que a 2 do fluente foi celebrada com a maior solemnidade possivel.

Apezar de não nos ter favorecido o tempo que foi chuvoso e frio, não obstante ás 9 horas, nossa Capella com muito g sto enfeitada, estava repleta de distinctas senhoras, senhoritas e alumnas do Collegio, que, com grande satisfação nossa, chegaram-se ao banquete eucharistico onde Jesus-Hostia é a força e o alimento da alma. Louvado seja mil vezes o Pão da Vida!

Esta missa foi celebrada pelo nosso Rvmo Sr. Bispo Diocesano Dom Hermeto Jo é Pinheiro, dando-nos o conforto de suas sabias palavras.

Após a missa as commungantes passaram ás dependencias do Collegio onde lhes foi servido saboroso chocolate, entre aclamações e vivas a Nossa S. do Horto.

A's dez horas e meia deu-se principio á solemne missa cantada, officiando o Rvmo. P. Pablo Villanueva, reservando-se a honra de cantar as glorias de nossa Mãe ao Evangelho, o Rvmo. P. José Leão da Immaculada. O coro interpretou com muito gosto a missa "Pio X" segundo as leis do cantico liturgico, merecendo innumeradas felicitações.

Tomaram parte do côro as distinctas senhoritas: Sylla e Zahira Moura, Alice Crespo, Carmen Peró, Corilla Kramer, Estherzinha Carvalho, Luiza Fagundes, Laura N. Carvalho e as alumnas do Collegio Alda Villar, Moreima Moura, Helena Soares, Othilia Marty, Mathilde Albuquerque, Paulina Antunes, Dalila Fernandez, Agostinha Vaucher, Amalia Lopez e Lilia Gallardo.

A's 5 horas da tarde teve lugar a bençam solemne e com os ultimos sons da Banda do 8.º Regimento cedida gentilmente pelo distincto Capitão Padilha, vimos com pezar chegar o fim de tão radiante dia.

Agora resta-me agradecer em nome de todas minhas companheiras, ás infatigaveis festeiras que tão bem desempenharam seu comettido, assim como ás exmas. familias, sras. e srtas. que contribuíram para abrilhantar a festa.

Peçamos uma vez mais a Sma. Virgem do Horto, abençoe nosso querido Collegio, nossas familias, nosso Brasil e nossa querida Uruguayana.

Uruguayana, 11 - 7 - 1921.

Uma alumna do Collegio



O Papa recebe o Sacro Collegio — No dia 25 do corrente, onomastico de S. Santidade, Bento XV, recebeu elle os membros do Sacro Collegio, que o foram cumprimentar.

O Cardeal Vanutelli apresentou as felicitações á Sua Santidade em nome dos seus collegas, e o pontifice agradeceu com palavras sinceras a homenagem que lhe prestavam. Dirigindo-se aos cardeaes, Bento XV manifestou os seus sentimentos por ainda perdurar o estado de incertezas no mundo, bem como por proseguirem as desordens provocadas pelo espirito de anarchia. No seu entender todos esses males sómente poderão ser eliminados pelo augmento da fé e do temor de Deus.

S. Paulo — Ecoou dolorosamente nesta cidade a noticia da morte de Monsenhor Pereira Reimão. Do saudoso extinto, que embora nascido no Estado da Bahia, pertencia ao clero paulista, occupou-se elogiosamente a imprensa desta cidade, expedindo tambem a Curia Metropolitana o seguinte aviso:

«De ordem do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano venho communicar o fallecimento do Exmo. Monsenhor Antonio Pereira Reimão, occorrido hoje, na cidade de Campinas, diocese da qual era Vigario Geral, munido de todos os Sacramentos da Egreja.

S. Excia. era um sacerdote exemplar, illustrado e zeloso, tendo desempenhado varios cargos de importancia no antigo bispado de S. Paulo. Pertenceu ao clero metropolitano e era Vigario Geral Honorario do Arcebispado. Foi professor do Seminario Episcopal desta cidade, Vigario por muitos annos de Santa Ephigenia e Vigario Geral de São Paulo, quando era Bispo diocesano o Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros.

Apezar de sua pouca saude, foi modelo de bom sacerdote, sempre trabalhando zelosamente na cura das almas e era dedicado filho da Santa Egreja. Pelos seus merecimentos, receberá de Deus a recompensa na Eterna Gloria.

S. Excia. Rvma. recommenda aos Rvmos. cleros secular e regular e aos fieis em geral, que suffraguem a sua alma com suas preces fervorosas.

São Paulo, 23 de Julho de 1921. — Conego Dr. João Martins Ladeira, Chanceller do Arcebispado.»

* O «Jornal do Commercio», edição paulista, referiu-se nos seguintes termos a D. Alberto José Gonçalves por occasião do seu anniversario natalicio:

«E' hoje dia do anniversario natalicio de D.

Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto vulto de grande destaque no Episcopado Brasileiro.

D. Alberto é uma figura que se impõe como prelado e como cidadão. Dotado de grande energia, alliada a um criterio seguro e reconhecida prudencia, tem sabido elevar o nivel moral do seu clero e por isso mesmo conquistou a estima e admiração dos seus diocesanos, durante os doze annos da sua administração episcopal.

Como politico, prestou relevantes serviços ao Estado de Paraná, de que é filho, exercendo alli com elevação de vistas o cargo de Director Geral da Instrução Publica, o mandato de Deputado Estadual e a presidencia da Camara. De 1895 a 1905 occupou com brilho a cadeira de Senado Federal pelo seu Estado, chegando a occupar o cargo de primeiro Secretario daquela alta corporação.

Em Corityba construiu o magestoso templo que é hoje a Cathedral, foi Vigario, Governador do Bispado e Vigario Geral. Em 23 de Agosto de 1897 foi nomeado Monsenhor Protonotario Apostolico, recebendo mais tarde, a cruz «Pró ecclesia et pontifice», pelos relevantes serviços prestados á Egreja desde 1909.

Felicitemos sinceramente o illustre anniversariante pela auspiciosa data de hoje.»

Rio de Janeiro — O Sr. Prefeito do Districto Federal sancionou hontem a seguinte resolução do Conselho Municipal:

«Art. 1.º — Fica prohibido no Districto Federal, o funcionamento, desde ás 8 horas, dos domingos até ás 8 horas, das segundas-feiras, das officinas graphicas dos jornaes diarios, revistas, periodicos e similares, e respectivos machinismos.

Parapho unico — Fica igualmente prohibido o funcionamento aos domingos, das demais officinas graphicas de qualquer especie, situadas no Districto Federal.

Art. 2.º — A infracção da presente lei será punida com a pena estabelecida no art. 9.º do decreto legislativo n. 1.350, de 31 de Outubro de 1911.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.»

No mesmo sentido foi apresentado um projecto na Camara Municipal desta cidade.

* Falleceu na Capital Federal no dia 25, o eminente jurisconsulto, Dr. Pedro Lessa, Ministro do Supremo Tribunal Federal e uma das figuras de mais alto destaque no mundo social, literario e scientifico do Brasil.

A seu pedido foram-lhe administrados todos os Sacramentos da Egreja, que recebeu com edificante fervor.

A noticia da sua morte, comquanto esperada, abalou profunda e dolorosamente a sociedade brasileira.

Paz á alma do illustre morto!

Minas Geraes — Inaugurou seus trabalhos no dia 19 o Congresso Mineiro. A Mensagem lida pelo Presidente Arthur Bernardes é um documento de grande valor que contém a reaffirmação de um programma de superior descortino, em grande parte já realisado.

Os dois pontos mais assinalados na mensagem do presidente Arthur Bernardes e cuja noticia causou verdadeira sensação, foram: um novo saldo orçamentario de 19.904:000\$, e o resgate de 50 milhões de francos da divida externa do Estado, a qual fica assim reduzida em mais da quarta parte.

Fala do incremento das operações bancarias em favor da lavoura, do commercio e da industria do Estado, tendo o Banco de Credito Real e o Banco Hypothecario, nos quaes o Estado tem intervenção com o exclusivo intuito de fornecer credito ás classes productoras, concorrido para tal fim com mais de 136.000:090\$00 do que no anno passado.

Mereceu ainda as sympathias do Executivo mineiro o problema escolar, consignando o Dr. Arthur Bernardes, na mensagem, que o movimento das Caixas Escolares, foi superior em mais de 70 %, ao do anno anterior, e mais do dobro de 1918.

⊕ O Governo do Estado vai installar em Juiz de Fora um instituto scientifico com secções para o tratamento de enfermos de hydrophobia, preparo do soro antiophidico, além de outras importantes adaptações.

Rio Grande do Sul — A 1 de Agosto será aberto ao trafego o primeiro trecho do cães e respectivos armazens e apparatus do porto de Porto Alegre e cujos serviços reger-se-ão pelo regulamento que baixou com o decreto de 15 do corrente e sujeitos ás taxas constantes da tabella aprovada pelo decreto de 31 de Maio findo.

O momento internacional — Acha-se voltada actualmente a attenção dos politicos a tres pontos particularmente: á Alta Silesia, á Asia Menor e á Irlanda. A questão silesiana agrava-se dia a dia, receiando muitos um grave e geral conflicto de consequencias tão funestas como o de 1914-1918. De quem a culpa? Não sabemos, posto que nos pareça muito significativo este telegramma:

«Londres, 21 — O correspondente da «Exchange Telegraph» em Roma informa que o representante de «Il Paese», em Varsovia, diz saber de fonte auctorizada que pelo tratado de alliança militar e economico firmado entre a Polonia e a França, abrangendo varias questões referentes a Alta Silesia, a Polonia deverá manter em armas um exercito de 500.000 homens, contribuindo a França diariamente com um franco ouro para a manutenção de cada soldado, e se o governo francez conseguir solucionar, mesmo em parte a questão silesiana a favor da Polonia, esta garantirá á França o direito de explorar todas as minas dos districtos de Pless e Ribnick, sendo tambem distribuidos á mesma nação quarenta por cento do capital das industrias allemãs da Alta Silesia, se esta for concedida aos polacos pelo Conselho Supremo.»

O governo presidido por Briand não se cansa de reclamar contra o «Reich», sendo que as reclamações, como respondeu o governo allemão, são tendenciosas e inspiradas pelos polacos.

Na Asia Menor os turcos recuam em direcção a Angora, sob a pressão do exercito de Constantinio, que, animado com a presença do Soberano,

está infligindo serias perdas aos nacionalistas de Kemal.

A Irlanda está em paz. Será para sempre? E' o que todos desejam e o que procuram inglezes e irlandezes. Lloyd George deu a De Valera o novo estatuto porque se governará a «ilha martyr», e De Valera foi conversar com seus partidarios. Reina optimismo na apreciação dos successos e no resultado das conferencias. O unico ponto escuro neste assumpto é a attitude impatriotica dos irlandezes do Norte que preferem a escravidão como protestantes, á independencia da patria.

Na Russia a fome e a peste estão assolando regiões inteiras: os bolchevistas aceitaram a colaboração dos elementos de valor existentes no paiz, para debellar os terriveis flagellos e prometeram a liberdade de trabalho a todos os cidadãos.

O exercito hespanhol de operações em Marrocos, foi victima de uma surpresa traiçoeira dos indigenas, que se diziam fieis a Hespanha. Depois de violenta e desesperada resistencia, retirou-se dos postos avançados, perdendo muitos e preciosos elementos, entre elles o General Silvestre e seu Estado Maior.

Haveria no ataque dos marroquinos incitação estrangeira? Assim parece indical-o a astucia, organização e armamentos com que foi levado a cabo. Mas a reacção hespanhola não será nem tarda, nem perdida.

Italia foi novamente teatro de lutas fratricidas entre communistas e «fascistas». Debalde o novo chefe de gabinete, Bononi, procura acalmar os animos; as paixões não attendem á voz da razão nem aos estimulos do patriotismo.



Sciencia e Religião

«CLAUDO BERNARD, 1818/78, de quem Pasteur disse; «Não é sómente um grande physiologista, é a propria Physiologia, sabio tão illustre como despretençioso e modesto, que ao Cardeal Donnet declarou: «Eminencia, nunca deixei de rezar, nem um só dia, e sempre santifico os domingos», morreu nos braços do illustre orador padre Didon, consolado com os sacramentos da Egreja.

Theodoro Schawann, 1810/1892, o fundador da historia moderna, «era, diz o insuspeito Leão Fredério, catholico fervoroso, prompto a inclinar-se em todas as cousas, até nas questões scientificas, deante da autoridade da Egreja»; e com effeito não quiz publicar a sua obra primacial «Pesquisas microscopicas sobre a concordancia na estrutura e no desenvolvimento dos animaes e das plantas», sem primeiro submeter a approvacção do arcebispo de Malines.

Ambos ouviam missa aos domingos, rezavam o rosario e commungavam».

A questão Irlandeza

DEU-SE por ocasião da chegada do Sr. De Valera a Londres um facto curioso e rarissimo na historia.

E' o Sr. De Valera o «leader» de uma nação secularmente opprimida pela Grã Bretanha; nas suas veias corre sangue de duas raças heroicas e sonhadoras, a hespanhola e a irlandeza. Nascido na Irlanda, na ilha dos Santos e dos poetas, a ella consagrou o carinho de sua alma, e por ella foi proclamado 1.º Presidente da Republica Irlandeza. Porque a reacção constante e ininterrupta do povo irlandez contra o despotismo anglo-saxonio tomou nos ultimos annos uma feição mais pronunciada e organizou-se em republica, que declarou guerra ao Imperio britannico. E que guerra, santo Deus! Os patriotas irlandezes não recuam deante de meio nenhum, que lhes pareça apto para conseguir a independencia, e o exercito do Rei abafa todo sentimento de compaixão e sem dó nem misericordia, espingardêa e fusila os heroicos filhos da Verde Erin, incendeia suas casas e propriedades e destróe suas fabricas e cidades.

E' guerra a morte, que agora está suspensa. Porque? O primeiro Ministro britannico appellou aos sentimentos de humanidade dos chefes irlandezes, convidando-os para uma conferencia, que actualmente se está realizando em Londres. Faça Deus que o seu resultado seja o que reclama a justiça e a verdade!

O Sr. De Valera foi recebido em Londres como um martyr. As aclamações entusiasticas da multidão ao heroe nacionalista valem, a nosso juizo, mais, muito mais que as brilhantes recepções officiaes aos Soberanos estrangeiros que visitam a Capital do Reino Unido. Nas aclamações ao chefe feniano, no agitar de bandeiras irlandezas, no entoar dos hymnos nacionaes da Irlanda, nada havia de officialismo, nada de adulator; era sim, a alma ingleza que rompia em géstos de admiração pelo representante do povo espesinhado pelo tacho dos soldados britannicos, e opprimido pelo fanatismo religioso e pela ambição do dinheiro, expremido das lagrimas e do sangue das pobres familias dos rendeiros.

A manifestação feita ao Sr. De Valera parece uma reparação nacional, em que a politica absorvente e taimada dos politicos do Tamisa é desautorada e reprovada, pelos mesmos que exploravam tão despiadadamente a nação martyr.

Quando escrevemos estas linhas devem estar reunidos com Lloyd George os Srs. De Valera e Sir Craig, ou seja, o chefe dos nacionalistas irlandezes e o dos unionistas do Ulster. A respeito da divisão da ilha em dois governos, já indicamos outra vez, que era uma medida da politica astuta do governo inglez. Para combater mais facil e effizamente os irlandezes os divide, com o pretexto de não permittir que um grupo de orangistas, moradores no condado de Ulster, onde são maioria, seja a minoria de um parlamento onde os catholicos não tem opposição.

Os escrupulos dos politicos inglezes!! A maioria orangista do Ulster não é tão esmagadora que justifique essa medida. Com effeito, nas eleições a que se procedeu no Sul e Norte da Irlanda, para a formação dos Parlametos creados pelo decreto lei, que concede a autonomia á ilha, quatro quintas partes da população se manifestaram contra o novo regime.

No Sul não houve luta. Os 124 deputados elegidos pelo povo irlandez pertencem ao partido dos «sinn feiners», ou seja, querem a independencia absoluta e apenas 4 deputados apresentados pela Universidade são unionistas.

No condado de Ulster houve luta nas urnas, e por ella sabe o mundo que os protestantes orangistas não são os senhores absolutos do campo. Apesar das tropelias desses prégadores de tolerancia e apóstolos praticos da intolerancia, os nacionalistas e «sinn feiners» conseguiram uma votação brilhante, pois contando o numero de votos lhes corresponderiam 20 cadeiras no Parlamento, contra 32 aos unionistas.

Verdade é que se annunciaram 30 deputados unionistas e só 12 nacionalistas, mas isso foi devido á divisão arbitraria, ideada pelos protestantes para esbulhar aos catholicos as cadeiras que lhes correspondiam. A Irlanda quer governar-se e o prova com factos evidentes e repetidos; será respeitada a sua vontade? A defensora da liberdade dos povos opprimidos, deixará de opprimir o nobre e heroico povo irlandez?

L. O.

CONGRESSO BIBLICO

ANNUNCIAMOS no passado numero da «Ave Maria» a inauguração do Congresso Biblico, que se reuniu em Cambridge do 16 ao 19 do corrente.

Debalde procuramos na secção de informações dos diarios noticias referentes ao importante congresso. As Agencias informativas, que com tanto luxo de detalhes descreveram o encontro de dois barbaros, perdão, incomparaveis e *geniales* «boxeadores», Dempsey e Carpentier, contentaram-se com annunciar a inauguração da assembléa biblica.

No seculo XX tem mais importancia Dempsey pelos valentes soccos e murros desfechados no glorioso Carpentier, que as locubrações scientificas, litterarias, e sobre tudo religiosas dos homens de estudo. Si assim não é, a imprensa não cumpre com sua missão de archivar e fielmente reflectir o pensamento da humanidade.

Mas deixando de lado considerações e reflexões catonianas, digamos o que sabemos do Congresso Biblico. A idéa nasceu de um Bispo catholico e para commemorar o XV centenario de S. Jeronymo, o grande traductor e divulgador da Biblia. Deste acontecimento os protestantes mal se déram conta, quando os catholicos o celebraram com enthusiasmo.

O Summo Pontifice publicou longo e precioso estudo sobre este doutor da Igreja, exhortando

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



PASSO FUNDO (R. G. do S.)
Franklin Mäder, Doralina da Luz
Mäder e sua filha Maria Francisca



BOM SUCESSO (Minas)
Menina Maria de Lourdes



TUPACERETAN
Menina Olga, filha do sr. Aris-
tides Moraes Gomes



á leitura e meditação da Sagrada Escripura. A palavra do Vaticano foi escutada com amor por todos os catholicos e o Bispo de Northampton, Inglaterra, promoveu a celebração do Congresso que se reuniu em Cambridge.

Muito bem disse o Prelado inglez : «Para nós, nestes tempos e neste paiz, tem a Biblia outra grande vantagem, de utilidade incomparavel. A Biblia pode converter-se em amistoso laço de união entre nósoutros e nossos irmãos separados».

Segundo lemos na «Revista Católica» de El Paso, não só os estudantes catholicos daquelle celebre centro de estudos,mas o mesmo Prefeito e o Vice-chancellor da Universidade acolheram com sympathia o projecto, promettendo-lhe seu apoio.

O Cardeal Bourne, Arcebispo de Westminter, prometteu tambem a assistencia e cumpriu a promessa, inaugurando o Congresso ; o Episcopado inglez publicou uma pastoral collectiva, convidando os não-catholicos a tomar parte no mesmo, e os catholicos supprimiram seu congresso annual, substituindo-o pelo Biblico.

Como representante do Summo Pontifice tem assistido o Emo. Cardeal Gasquet, presidente da Comissão Vaticana para a reforma da Vulgata, que em seu duplo character tomou parte no Congresso, e bem podemos adeantar, que seu trabalho terá sido importantissimo e ouvido com interesse por catholicos e protestantes.

A circumstancia de celebrar-se o Congresso junto de uma Universidade não-catholica, posto que fundada em tempo em que a Inglaterra era catholica, dá-lhe excepcional importancia, e della terão sabido tirar partido os oradores e conferencistas, cuja acção e palavra prova, como escrevia o Cardeal Gasquet, quando acceitou o convite, que «a Igreja Catholica está sempre prompta a trabalhar pela Biblia, e não receia encarar os grandes problemas relacionados com seu estudo».

Haverá ainda quem de boa fé pense no pa-

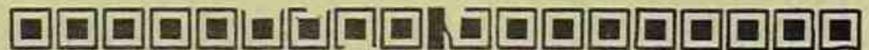
vor que inspira á Igreja Catholica o estudo da Sagrada Escripura ? Difficil nos parece acreditar-o, massihouvesse attenda elle ao interesse e empenho dos inglezes na celebração do Congresso Biblico, para o qual convidaram aos protestantes.

«Convidamos tambem, dizem os Bispos na pastoral collectiva, a nossos irmãos separados a deporem seus prejuizos, para virem ouvir a nossos exegetas catholicos, certos como estamos de que ainda conservam sua veneração á Palavrade Deus, e não sympathizam com o crescente desprezo e descrença com que é tratada ainda por aquelles que a si mesmos se chamam, ministros da religião christã».

Não é, pois, medo dos catholicos, é desejo que tem de se por em contacto com os protestantes para tirar-lhes dos olhos a venda que lhes impede ver a sinceridade com que elles estudam a verdadeira Palavra de Deus, sem as mutilações e adulteração, com que os transviados protestantes a desvirtuam.

Quando vejamos em revistas europeas os resultados do Congresso, folgaremos em dal-os a conhecer a nossos leitores.

L.



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos Estados do Rio Grande do Sul e Sul de Minas, a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura mas buscando novos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa desta revista.



que vê a mim, vê também ao Pai».

Emfim, cheguei a conhecer-te, dizia eu; muito tarde com effeito; mas agora já vejo, não só a ti, mas também ao Pai.

Principiou, então, o sacerdote o symbolo das nossas crenças.

Eu o seguia, periodo por periodo, palavra por palavra, e elle parecia deter-se em cada uma dellas, como para me dar tempo de medital-a e comprehender todo o sentido que encerrava; de maneira que se estabeleceu entre nós uma similhaça e espontaneidade de sentimentos assombrosa; e, quando elle disse que esperava em outra vida depois desta, eu falava em voz tão alta como a sua.

O sacerdote continuou suas orações com a voz mais terna e commovida, como si soubesse que alguém tinha necessidade de o ir seguindo.

«Com os innocentes quero lavar minhas mãos e rodear vosso altar afim de ouvir vossos louvores e contar todas as vossas maravilhas. E assim não percais minha alma com as dos impios, e minha vida com os sanguinarios».

Sim, quero, disse eu, tenho desejos vehementes de rodear vosso santuario e de empregar-me inteiramente em vossos louvores. Que outra cousa poderei fazer de uma existencia que já me não pertence? Acabo de renunciar a todos os laços do parentesco, do amor e da amizade; já não me resta mais que uma porta onde possam receber-me e é a da vossa casa.

«Rogai, irmãos meus, continuava o sacerdote, para que meu sacrificio, que também é o vosso, seja agradavel a Deus Padre todo poderoso».

E roga-lhe tu também, dizia eu, que o meu seja acceto e que eu possa leval-o a cabo e encontrar nelle aquella paz, que com toda a ancia da alma busquei em vão em outras partes, e agora só anheio encontrar no Senhor que é tão grande e poderoso.

«Louvam os anjos a vossa Magestade, adoram-vos as dominações, tremem as potestades, os céos e os seraphins celebram vossa gloria com alegres cantares. Honra e gloria no mais alto dos céos».

Honra e gloria no céu e em toda parte, disse eu. A quem serão mais dignamente dirigidos nossos louvores que á fonte de todos os nossos pensamentos? De hoje em diante, só a Elle invocarei; para mim, a terra é como si já não existisse.

«Lembrai-vos, Deus meu, proseguia o ministro, de todos que assistem a este sacrificio os quaes vol-o offerecem por si e pelos seus, pela redempção de suas almas, e vos dirigem seus votos, a Vós que sois Deus vivo, eterno e verdadeiro».

Por mim vol-o offereço, disse eu, e pelos que hontem ainda podia chamar meus, aos quaes porém já renunciei para servir-vos e para approximar-me da vossa mesa sagrada.

«Tomai e comei, disse o sacerdote com tal unção que me chegou á alma; este é meu corpo».

Sim, sim, exclamei eu, esse corpo é o vosso; é aquelle que, por nosso bem, soffreu martyrios.

«Tomai e bebei, continuou com igual fervor o ministro sagrado; este é o calix do meu sangue».

Tambem é verdade, proseguí eu; é aquelle sangue precioso que, derramado sobre a terra, foi bastante para engrandecel-a e purifical-a.

«Senhor, exclamou soluçando o sacerdote, não sou digno, não, de que entreis em minha pobre morada: basta que digais uma só palavra e minh' alma será salva».

E o repetiu duas vezes batendo no peito. Eu me conservei calado e absorto, sem saber o que dizer; porque, si aquelle homem tão exemplar, tão puro, tão santo, se considerava indigno dos invejáveis beneficios com que seu Creador o brindava, que seria de mim, novo naquellas sendas, e que acabava de sahir de outras, cheias de pensamentos máus e de illusões mundanas?

O sacerdote, porém, depois de meditar um pouco, disse com uma ternura, cuja força não me é possível exprimir:

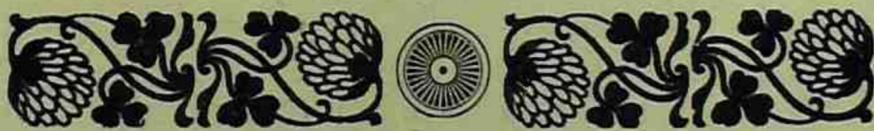
«Como poderei corresponder ao Senhor pelo muito que me tem feito? Eis aqui que tomo o calix da salvação e invoco o nome de Deus e canto os seus louvores com os quaes ficarei livre de meus inimigos».

Eu não sabia como abrir os labios e voltar a mim, testemunhando, num extasi, a humildade do ministro e seu entusiasmo depois que recebeu o corpo sagrado e o sangue da vida. Eu seguia com meus olhares todos os seus movimentos, todas as suas acções, e me parecia outro homem, agil e mais animado do que o vira antes, até que, com voz grave, terminou as cerimoniaes dizendo:

«O Verbo estava em Deus, por Elle tudo foi feito e nada se fez sem Elle. N'Elle estava a vida, e esta era a luz dos homens. E a luz resplandecia nas trevas e as trevas não a comprehendiam».

Verdade é, disse eu, que a luz resplandecia em mim e eu estava tão cégo que nunca cheguei a vel-a. Mas agora eu a distingo claramente e me deixo guiar por ella. Ella me conduziu até aqui. A ella devo a resolução que tomei de não ver no seculo mais que as trevas e de reconhecer no Eterno a origem da luz. Será possível que me aparte della, quando tão perto a tenho? Negar-me-á seus raios, agora que mais sinto sua influencia? Até hoje tenho pedido ás flores da terra seus perfumes; tenho procurado deleites e gozos na vida terrena; porém, reconheci que o perfume das flores só dura um dia e que os deleites sensuaes causam vertigens em vez de allivio.

(CONTINÚA)



SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.
A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. Paulo — d. Vitalina Esquivel tendo uma pessoa da familia bastante doente rogou á Mãe Santissima pela sua cura, e obtendo tão grande graça manda publicar conforme prometteu e rezar uma missa em acção de graças. — d. Francisca Cintra Freire, agradece ao Coração de Maria 1 graça alcançada. — d. Maria Flôres Abrantes alcançou do C. de Maria as melhoras de sua irmã e a saúde de sua filha Nair. — Uma devota prometteu que se sua mãe sarrasse mandava rezar uma missa e publicar a graça; sendo attendida envia 5\$, sendo 3\$ para a missa e 2\$ para a publicação. — d. Francisca de Castro Abreu manda celebrar uma missa ao honrado C. de Maria e agradece diversas graças obtidas. — d. Anna Bittencourt Mello agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa. — dd. Maria Stella Rocha Achôa e Helena Achôa agradecem ao C. de Maria as graças alcançadas por intermedio da Reliquia do Ven. P. Claret. — d. Paula Rocha manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Rita pelas almas e outra em louvor de S. José para as almas dos que perceram de epidemia. — d. Geny Rocha Matto agradece ao C. de Maria uma graça e toma uma assignatura. — d. Maria Julia penhorada por 2 favores que obteve pede a publicação. — d. Maria Fuzaro agradece varios favores recebidos e manda celebrar uma missa. — d. Rafaela Fuzaro agradece ao C. de Maria ter um parto feliz e manda celebrar uma missa. — o sr. Manoel de Aguiar Vallim pede a publicação de uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 10\$, sendo 3\$ para a celebração de uma missa em louvor de N. Senhora, em suffragio das almas do Purgatorio e 1\$ para a publicação. — d. Carolina Gomes agradece um favor recebido do Coração de Maria e pede a publicação. — Uma devota do C. de Maria agradece uma graça alcançada e toma uma assignatura.

Ariranha — d. Fredesvinda de Souza Lima, cheia de reconhecimento agradece a N. Senhora uma graça que conseguiu para seu filho.

Araraquara — d. Adelaide M. Conceição toma uma assignatura e encommenda uma missa pelas almas.

Alenas — d. Eugenia Sequine envia 3\$ ao C. de Maria por uma graça alcançada.

Bocaina — d. Maria Augusta de Freitas por favores recebidos pede celebrar quatro missas por pessoas de sua familia.

Bello Horizonte — d. Maria Prado manda arder uma vela no altar do C. de Maria para alcançar uma graça na sua familia. — Uma devota para o mesmo fim manda rezar uma missa em honra de Jesus, Maria, José e Soror Theresinha do Menino Jesus. — d. Maria Augusta Toscano de Mattos manda publicar uma importante graça que recebeu da Virgem Santissima pela salutar novena das tres Ave Marias.

Bragança — D. Luiza Hespanhola manda celebrar uma missa e pede a publicação de seu agradecimento por favores recebidos.

Bento Gonçalves — D. Osvaldina Rocha Lopes penhorada pede celebrar duas missas de promessa neste Santuario, publica tambem seu agradecimento por muitos favores recebidos de N. Sra. e de S. José.

Batalaes — Uma devota manda celebrar uma missa em suffragio da alma de um parente, por uma graça alcançada pelo Immaculado Coração de Maria.

Brusque — O Sr. Humberto Mazzolli em cumprimento de promessa manda 2\$000 para velas.

Barretos — D. Francisca Honorina encommenda 4 missas de promessa. — Um devoto manda rezar uma missa pelas almas de sua obrigação.

Bom Jardim — O Sr. Americo Pereira Feisosa manda rezar uma missa que prometteu.

Baurú — Uma devota publica seu agradecimento por ter sarado a menina Lydia de uma doença. — d. Luidinha Souza em agradecimento a graças alcançadas manda celebrar tres missas e dá 2\$ para velas.

Bariry — d. Maria Emilia Orefice manda rezar uma missa em acção de graças ao V. P. Claret por uma graça alcançada. Dá 10\$ em auxilio da machina. — d. Saturnina Campa envia 5\$ por favores recebidos, sendo 3\$ para celebrar uma missa e 2\$ para velas.

Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul) — d. Olga Soares Silva toma uma assignatura da Ave Maria em agradecimento a graças recebidas. — Uma devota agradece ao Purissimo Coração de Maria ter sarado de grave doença.

Bragança — Christo Ortiz de Carvalho agradece um favor recebido na sua filha depois duma grave enfermidade.

Calambau — O Sr. Alberto Vidigal manda 7\$ para velas em cumprimento de promessa.

Casa Branca — D. Maria das Dôres Horta, manda celebrar 5 missas. — Luiz Oliveira dá 3\$ para uma missa a São Sebastião.

Coquetros — Joaquim Sabino Moreira pede uma missa por favores recebidos.

Campo de Sto. Antonio (Paraná) — Isabel Antusa Machado e Ephigenia de Jesus, agr. decem duas importantes graças alcançadas e mandam celebrar 2 missas.

Calambau — Maria Peixoto agradece um favor recebido na pessoa de seu irmão.

Cercado de Pitanguy — Jesuina M. dos Santos toma assignatura e pede publicação de agradecimento pela saúde de sua filhinha.

Cerquillo — Adelina Arruda encommenda uma missa e agradece uma graça.

Cajurú (S. Paulo) — Maria Candida de Jesus toma assignatura por promessa.

Campos — G. W. D. para alcançar a saúde de duas irmãs, solicita a graça do C. de Maria e do Ven. P. Claret e para esse fim dá 3\$ para uma missa no altar mór e 1\$ para azeite da lampada do SS.

Coqueiros — José Roque Marques toma assignatura em cumprimento de voto.

Casa Branca — Um devoto manda celebrar uma missa em acção de graças.

Carasinho — d. Elvira Cenoni, pede varias missas e 5 bilhetes da Tombola.

Favorecer a TOMBOLA da AVE MARIA é prestar um obsequio á SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

 residente
 Estado
 Pede á Administração da "Ave Maria"
 a remessa de bilhetes da Tombola
 em beneficio da nova machina e envia a
 importancia de Rs. \$

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs.
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Me-
dicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
requetes. Temos um completo sortimento em li-
nho, filé e rendas de algodão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, linho para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 66
Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Con-
certos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdo-
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
tos, Harmonios, Oculos, Pinos Nes, Binocu-
los, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a corresponden-
cia para a Caixa Postal 1839

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Bantos, Campinas, Jahu, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

**INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.**

SCHÄDLICH & COMP.

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de borda-
dos e de paramentos. — Artigos para
empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões,
borlas, franjas e passadores, dourados e pra-
teados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada;** rosarios, medalhas, estampas,
crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lente-
joulas, pedras de cores e perolas; folhas de
estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros**
para missa dos quaes temos catalogo espe-
cial. — **Paramentos**, confeccionados a capri-
cho com galão dourado, de ouro fino ou de
seda. — **Presepes** completos e figuras avul-
sas. Peçam catalogo. — **Lembranças** da Pri-
meira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**,
calises, ambulos, castiças,
banquetes, candelabros, etc.

— PEÇAM CATALOGO —

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Collegio Anglo Sul Americano

Internato, semi-internato e externato para creanças até 12 annos

DIRECTORA:

Viuva Almeida Mello Braziliense

Telephone, cidade 4570

RUA MARANHÃO N.º 19 — SAO PAULO